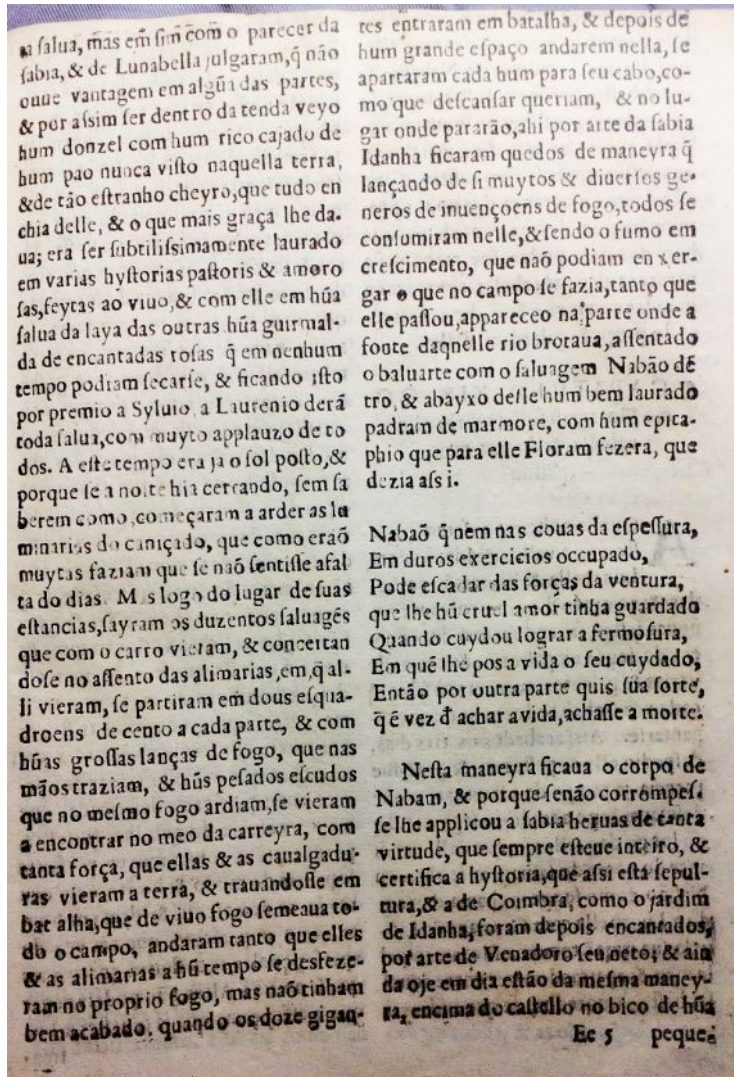




## Palmeirim IV (1604)- Poema

### Fac-símile

[36r/b]



### Edição paleográfica

[36r/b] Nabão *que* nẽ nas couas da espeffura, | Em duros exercicios occupado, | Pode escadar das forças da ventura, | *que* lhe hũ cruel amor tinha guardado | Quando cuydou lograr a fermofura, | Em quẽ lhe pos a vida o seu cuydado, | Então por outra parte quis sua forte, | *que* ẽ vez de achar avida, achaffe a morte.

### Edição crítica



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

[36r/b] Nabão, que nem nas covas da espessura  
em duros exercícios ocupado,  
pode escapar das forças da ventura,  
que lhe um cruel amor tinha guardado,  
quando cuidou lograr a fermosura  
em quem lhe pôs a vida o seu cuidado,  
então, por outra parte quis sua sorte  
que, em vez d'achar a vida, achasse a morte.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Palmeirim de Inglaterra III-IV (1604): composições poéticas”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

